



Eco de Mediugórie

Setembro de 2000 - Exaltação da Santa Cruz - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.persocom.com.br/srainha>

174

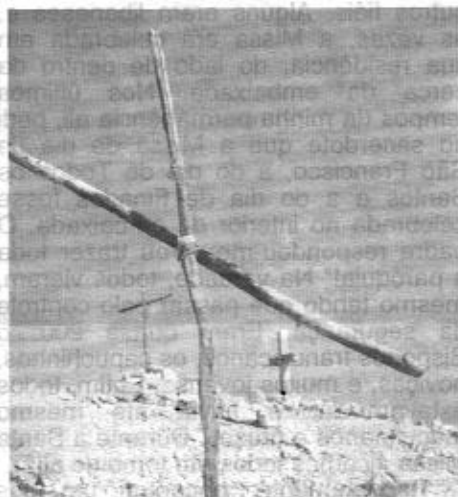
Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.08.00:

Queridos filhos! Desejo compartilhar com vocês a minha alegria. Em meu Imaculado Coração sinto que são muitos os que se aproximaram de Mim e que, de maneira especial, levam em seus corações a vitória do meu Imaculado Coração, rezando e convertendo-se. Desejo agradecer-lhes e incentivá-los a trabalhar ainda mais para Deus e Seu reino, com o amor e a força do Espírito Santo. Eu estou com vocês e abençoo-os com a minha bênção maternal. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Maria compartilha conosco Sua alegria

Na mensagem de hoje, Nossa Senhora inicia dizendo: **Desejo compartilhar com vocês a minha alegria.** É sempre assim: a verdadeira alegria não pode ser guardada só para si, encerrada no coração. A alegria que não pode ser compartilhada não é verdadeira. Assim, podemos aprender com Nossa Senhora a compartilhar a alegria com os outros, mas, antes, é necessário possuí-la no coração. Vejamos agora por que Nossa Senhora está alegre, por que deseja compartilhar Sua alegria conosco e deseja que nos tornemos conscientes da alegria que Ela possui e do motivo que causou a alegria em Seu coração: **Em meu Imaculado Coração sinto que são muitos os que se aproximaram de Mim e que, de maneira especial, levam em seus corações a vitória do meu Imaculado Coração, rezando e convertendo-se.** São essas condições: a oração e a conversão. Tantas vezes se fala da vitória (ou do triunfo) do Imaculado Coração de Maria (cf. o final da segunda parte do "segredo" de Fátima, escrito por Irmã Lúcia em 31.08.41 ao Bispo de Leiria-Fátima: *"Finalmente o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrará a Mim a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo um período de paz."*). Podemos dizer que esta é a primeira e mais importante dimensão da vitória: no coração. Quando há essa vitória no Imaculado Coração de Maria, ela se transmitirá também em nossos corações e em muitos outros e aí, com certeza, será visível nas famílias e na Igreja. Em que consiste esta vitória? Podemos dar esta resposta: Maria venceu; Sua vitória começou com aquela grande e especialíssima graça com que foi concebida sem pecado e, dessa forma, o Anjo pôde saudá-La "cheia de graça"; Seu Imaculado Coração não foi



tocado pelo pecado original e, depois, Nossa Senhora não cometeu qualquer pecado pessoal. Ela colaborou com a graça de Deus. Sua vitória continuou no momento em que disse: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra". Nisso também nós podemos imitar Nossa Senhora. Naturalmente, fomos feridos pelo pecado original e também cometemos pecados pessoais. Por isso, não podemos imitar Maria em Sua pureza, mas podemos imitá-La no aceitar a vontade de Deus. Se nesta tarde dissermos: "Senhor, seja feita a Vossa vontade" e aceitarmos a Palavra de Deus em nosso coração, vivenciando-a, eis que se realiza a vitória do Seu Coração em nós. Mas é preciso rezar e converter-se; sem oração não existe conversão, pois o primeiro passo para a conversão é certamente o verdadeiro espírito da oração.

"Desejo agradecer-lhes...". Nossa Senhora nos agradece. Já estamos habituados a ouvir esta frase de agradecimento de Sua parte. Ainda uma vez, Ela não espera que façamos tudo, Nossa Senhora nos agradece antes. Ela começa a agradecer no momento em que vê em nós uma decisão inicial em fazer o bem, a segui-La, a rezar, a jejuar, a perdoar. Basta apenas esta decisão para que Nossa Senhora comece a nos agradecer. Este agradecimento, mesmo a nível pedagógico, é muito importante. Aquele que nos agradece vê o bem que existe em nós, vê as coisas boas, ainda que pequenas, e o seu agradecimento, naturalmente, pode dar-nos novos estímulos para seguir adiante, para trabalhar, para realizar coisas. Quem não vê o bem que existe em nós, ainda que pequeno, não nos agradece. Aí nós nos fechamos, não desejamos mais ouvir o que nos diz e não nos sentimos estimulados. Nossa Senhora, depois de ter-nos agradecido pela abertura do

coração à vitória do seu Coração Imaculado, acrescenta: **"Desejo ... incentivá-los a trabalhar ainda mais para Deus e o Seu Reino"**. Como pode ser feito? Assim: **"com o amor e a força do Espírito Santo"**. Naturalmente, o amor é uma graça especial que Deus nos concede. Tudo o que podemos realizar é sempre por causa da força que nos vem do Espírito Santo. Por isso, devemos nos decidir a pedir esta graça do amor e esta força do Espírito para trabalhar para Deus e o Seu Reino, mas partindo do nosso coração. Todas as vezes que lutamos contra o mal, contra o pecado e contra os hábitos do pecado, realizamos algo para Deus, abrimos mais nosso coração a Ele. Aí Ele poderá assumir o primeiro lugar em nossa vida, poderá ser nossa luz, nosso caminho, nossa vida e nutrir-nos com Sua Palavra e com o Seu Corpo Eucarístico. Se procedermos assim, seremos repletos do amor e da força do Espírito, podendo, depois, também continuar este trabalho e ajudar aos outros a trabalhar para Deus e Seu Reino. Maria repete ainda uma vez: **"Eu estou com vocês"**. Sua presença especial é a única mensagem nova de Mediugórie e, sem essa presença especial, não se pode explicar Mediugórie e tudo o que está acontecendo há 19 anos e dois meses. Desejamos, seguramente, com toda alegria, receber também Sua bênção maternal: **"Abençoo-os com a minha bênção maternal"**. É bom saber que somos abençoados e que Ela está nos abençoando. O que significa **"bênção maternal"**? Esta não é apenas uma frase, mas uma atividade. A bênção de Maria significa que Ela nos ama, nos protege, nos guia, nos ensina, está conosco, e também nos admoesta. Dessa forma, toda a atividade de Maria por nós encontra-se nesta palavra: **"bênção"**. Abençoados por Nossa Senhora, isto é, protegidos por Ela, sentimo-nos mais fortes na vontade e mais estimulados a trabalhar para Deus e a colaborar com Ela. *Frei Slavko*

Notícias de Mediugórie

Últimas

De 31 de julho a 6 de agosto, tivemos aqui o belíssimo "festival dos jovens", com a participação de jovens de todo o mundo. Continua aumentando o número de peregrinos. Esta tarde, 55 sacerdotes concelebraram a Santa Missa. A veneração da Cruz foi traduzida em 9 idiomas, com a presença de 4 mil pessoas. Muitos se confessaram. Os videntes presentes aqui são: Vicka, Ivan, Miriana, Iakov e Ivanka. Tudo Que adiante, e esperamos que continue assim.

Festa da Assunção

Na festa da Assunção de Nossa Senhora, em 15 de agosto, encontravam-se, em Mediugórie, cerca de 10.000 peregrinos provenientes de todos os continentes. De todas as partes de nosso País, vieram muitos peregrinos, muitos deles descalços. Houve uma novena preparatória para a festa. Naquele dia, a Santa Missa foi celebrada em 9 idiomas. Os peregrinos se mantiveram unidos, em torno de Maria, rezando pela paz, de que tanto necessitamos.

N. Senhora completa 2016 anos!

No dia 5 de agosto, Nossa Senhora chegou muito feliz para celebrar a festa dos Seus 2016 anos! Permaneceu 7 minutos na "Casa San Giuseppe", com a vidente Maria Pavlovic que, antes da aparição, assim pedira às pessoas presentes que se ajoelhassem para receber Nossa Senhora: *"Se tiverem dores nas costas ou nas pernas, ou quaisquer outras, ajoelhem-se e terão a oportunidade de oferecer-Lhe algo!"* A vidente Maria confiou à Virgem todas as nossas intenções e transmitiu-nos Sua mensagem, que explica a razão de Sua vinda diária a Mediugórie: **"Queridos filhos, sou a Mãe de vocês e amo-os!"**

O presente vinha dEla!

Libano, 1993. Como oficial encarregado da segurança, eu devia proteger o embaixador e a embaixada americana em Beirute. Ao chegar, informaram-me que era proibido deixar a embaixada até mesmo para ir à Missa. O único meio de entrada e saída existente no perímetro da embaixada era o helicóptero. O portão estava interdito. Essa situação deveria continuar por mais um ano! Fiquei muito contrariado, apesar de reconhecer como válidas as razões alegadas: uma igreja tinha sido bombardeada no momento da comunhão, acarretando muitas mortes.

Como fiel peregrino de Mediugórie, eu tinha o hábito de ir à Missa todos os dias e considerava-a o mais importante da minha vida. Para mim era terrível ser privado dela. Por isso, recorri a Maria, minha Mãe, dizendo-Lhe: *"Ó Maria, ajudai-me. Como poderei suportar essa situação? Tenho necessidade da Santa Missa!"* Olhando pela janela do meu apartamento, que vejo, além da cerca de arame farpado? Uma imagem da Mãe de Deus, uma bela imagem branca! Enchi-me de esperança.

Ora, um dos capitães era padre e soube que eu tinha necessidade da Missa. Mandou-me chamar e, a partir desse dia, passou a celebrar diariamente para mim, no meu apartamento particular. Enquanto eu preparava a água e o vinho, olhava pela janela e via a imagem de Maria e agradecia-Lhe por ter-me enviado aquele padre. Principalmente porque ele era um padre especial! A Mãe de Deus desejava que eu compreendesse que Ela fazia aquilo por mim. Com efeito, o padre crescera em Nazaré e participara do coral no Santuário da

Anunciação, do qual seu irmão era zelador. Tinha passado toda sua vida em Nazaré. A transferência para o Líbano ocorrera apenas dois meses antes. Estava claro para mim que Nossa Senhora mandava-me Seu padre, da Sua própria cidade! Tornava-se bem evidente que o presente vinha dEla!

Depois, chegou outro sacerdote que se juntou ao primeiro para celebrar a Santa Missa em meu apartamento e, pouco a pouco, foram aparecendo outros fiéis. Alguns eram libaneses e, às vezes, a Missa era celebrada em sua residência, do lado de dentro da cerca da embaixada. Nos últimos tempos da minha permanência ali, pedi ao sacerdote que a Missa do dia de São Francisco, a do dia de Todos os Santos e a do dia de Finados fosse celebrada no interior da embaixada. O padre respondeu-me: *"Vou trazer toda a paróquia!"* Na verdade, todos vieram, mesmo tendo que passar pelo controle da segurança. Eram quase 200: o Bispo, os franciscanos, os capuchinhos, noviças, e muitos jovens... Enfim, todos estavam lá, e havia até mesmo muçulmanos e drusos. Durante a Santa Missa, ficamos todos em torno do altar.

Recentemente, encontrei um dos sacerdotes libaneses que participou daquela celebração. É impressionante tê-lo encontrado em Mediugórie! Relembrando aquele tempo, falou-me que jamais conseguira entender como os muçulmanos tinham reagido tão bem à Missa, mantendo-se silenciosos em torno do altar.

Portanto, posso afirmar que, se pedirmos com fé uma Missa à Mãe de Deus, Ela nos atenderá. Como poderia deixar-nos sem Seu Filho?

Mais tarde, eu soube que alguém recomendara àquele sacerdote que não me deixasse sem a Santa Missa.

Aqui, Francis, sorrindo, conclui: *"Nunca soube quem lhe fez esse pedido!"*
Ir. Emmanuel

Servidor do Corpo de Cristo

Somos 272 sacerdotes, seminaristas, religiosos e diocesanos, católicos-romanos, vindos de 30 países diferentes, reunidos com alguns representantes das Igrejas católicas de rito oriental, ortodoxa e anglicana, neste Retiro Internacional de Sacerdotes aqui em Mediugórie, com o tema: **"O Sacerdote - homem da Santíssima Trindade e Servidor do Corpo de Cristo"**. Pregaram o retiro os padres: Daniel-Ange, Rufus Pereira, Martin Ramoser, Tiago Majackal, Cosimo Cavaluzzo, Iozo Zokvo e Slavko Barbaric, bem como a irmã Elvira Petrozzi.

Neste ano do Grande Jubileu, desejamos externar nossa alegria de sermos filhos de Deus, de termos sido escolhidos pelo Senhor e consagrados no nosso sacerdócio. Exultamos de alegria por todos os dons que o Senhor concedeu ao mundo, por meio da Igreja, confiando-nos seu Filho Jesus, há 2000 anos. Damos-Lhe graças por nos ter feito servidores do seu Corpo e do seu Sangue e testemunhas da sua misericórdia, pessoas que oferecem ao

mundo sua vida e Deus, presente nos Sacramentos.

Pecadores, indignos dos mistérios que nos são confiados, pedimos perdão a todos que tenhamos ofendido, decepcionado ou magoado, pedindo-lhes que, conosco, implorem sobre nós a misericórdia de Deus. Se tivermos, às vezes, obscurecido o rosto de Jesus na sua Igreja, queremos, daqui por diante, tudo fazer para torná-Lo mais resplandecente, trabalhando mais na nossa própria santificação.

Vimos para nos deixar renovar completamente no Espírito Santo, atualizando o Pentecostes que recebemos em nossa Ordenação. Vimos receber do coração do Pai, por meio de Maria, Rainha da Paz, um novo impulso de amor por Jesus, um novo fervor, um novo impulso apostólico.

Queremos nos tornar adoradores amorosos de Jesus na Eucaristia e dela receber forças para sermos corajosos apóstolos deste Amor que dá a Vida, dispostos também a oferecer nossa vida, proteger a vida e salvar o amor.

Damos graças a Deus pelo mistério da nossa Igreja. Queremos amá-la como Jesus a ama, e estarmos dispostos a verter nosso sangue por ela, trabalhar com todas as nossas forças por sua Unidade, pela unidade com nossas Igrejas irmãs, na plenitude do amor e da verdade, para que todos possam conhecer a felicidade de crer, vivendo sempre mais no Espírito Santo, presente em todo o batizado.

Confirmamos a adesão filial de nosso coração e de nosso espírito ao Santo Padre, servidor da unidade, detentor da Verdade, defensor da vida e profeta para os nossos tempos.

Afirmamos nosso amor à Verdade de Deus, revelada em sua Palavra, que todos os dias nos alimenta, e a nossa fidelidade à grande Tradição da Igreja que nã-la transmitiu, em suas duas correntes, oriental e ocidental.

Queremos estar a serviço dos mais pobres, dos mais frágeis, das pessoas mais feridas pela vida, para que resplandeça o amor divino e para que as pessoas possam se aproximar do Coração de Jesus, do qual joram as águas vivas do Espírito, as torrentes desta misericórdia, que é cura e glorificação de todo sofrimento.

Sem medir esforços, queremos nos esforçar para oferecer a Verdade, que liberta os mais pobres, a quem falta a esperança e a vida, a quem ainda não sente a felicidade de se reconhecer amado por Deus. Desejamos irradiar o Evangelho e fazer de tudo para dar uma vida divina aos jovens, que estão abandonados.

Damos graças pela grande coragem dos mártires deste século em que a perseguição e o totalitarismo fizeram mais vítimas que em todos os séculos precedentes, sobretudo entre os nossos irmãos sacerdotes. Não tornemos estéril seu sangue com nossa infidelidade, mas façamo-lo frutificar, mostrando-nos orgulhosos e dignos destes nossos irmãos que já não estão conosco. Não somos, por acaso, filhos de suas lágrimas, de suas preces, de seu amor? Temos certeza disso:

devemos ao seu sangue derramado por amor a grande efusão do Espírito que está renovando a Igreja. No cálice Eucarístico está o seu sangue que oferecemos junto com o sangue do Cordeiro.

Descobrimos - com admiração - que o sacerdote é aquele que - pela ação do Espírito Santo - oferece a Deus Sua vida Eucarística, como Maria ofereceu-Lhe a existência humana; é aquele que permite a Deus ir até ao amor extremo. Decidimos também viver toda a nossa vida sacerdotal em uma consagração de todo nosso ser ao Espírito de Santidade, que fará de nós uma eucaristia viva para a glória do Pai, oferecida ininterruptamente através das mãos virginais de Maria.

Bendizemos, enfim, ao Senhor por ter confiado nosso sacerdócio e nossos diferentes ministérios à Santa Mãe de Deus, Mãe dos sacerdotes de Cristo, Mãe da Igreja, Rainha do Céu e da terra, Rainha da Paz e da Reconciliação.

É em seu Coração materno que desejamos viver e crescer até o nosso nascimento para a vida eterna, entre seus braços. Viemos aqui para agradecer-Lhe pelos inumeráveis frutos das peregrinações, testemunhados por nossos fiéis, em todos os nossos diferentes países. Agradecemos-Lhe por todos os sinais de sua Presença Materna, nesta passagem de um milênio para o outro, com que nos relembra incansavelmente o Evangelho, reconduzindo ao Pai muitos de Seus filhos perdidos e mostrando-nos nosso futuro: a vinda na Glória de Nosso Salvador que transfigurará o nosso corpo de miséria em seu Corpo Glorioso.

Na espera de nossa Páscoa Suprema, que Ela nos mantenha fiéis até o fim e torne-nos santos, "Homens da Trindade" (João Paulo II) para a glória da Igreja do céu e da terra. Amém.

Sacerdotes participantes do 5º Retiro Internacional. Mediugórie, de 30 de junho a 6 de julho. Press Bulletin

O Rosário

Desejo... que continuem rezando o Terço todos os dias, para alcançarem a paz no mundo e o fim da guerra....

Referindo-se ao apelo de Nossa Senhora ao mundo, Irmã Lúcia escreveu: «este convite não quer encher as almas de medo, mas é apenas um urgente apelo, porque desde que a Virgem Santíssima mostrou o grande valor do Santo Rosário, não há problemas: nem materiais nem espirituais; nacionais ou internacionais que não possam ser solucionados por meio do Santo Rosário e dos nossos sacrifícios.

Rezado com amor e devoção, consolará Maria, enxugando muitas lágrimas do Seu Coração Imaculado.»

Oferecer-se pelo Mundo

Quereis oferecer-vos a Deus, dispostos a suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos

pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores?

Sim, responderam os pastorinhos.

Tomemos um exemplo concreto, para compreendermos melhor o valor do Santo Rosário e do oferecimento pelo mundo: o Papa.

A terceira parte do segredo foi dada ao conhecimento público no dia 26 de Junho, com o comentário do Cardeal Ratzinger, tendo o Cardeal Sodano antecipado alguns traços fundamentais, a 13 de Maio em Fátima, onde diz que os pastorinhos viram um Bispo vestido de branco cair atingido por tiros de armas de fogo e setas. Todos os papas se abstiveram de revelá-lo.

O Papa foi atingido exatamente no dia 13 de Maio de 1981, na Praça de S. Pedro.

Aqui pode-se intuir o que significa a oferta pelo mundo. O Papa havia afirmado: *nossa sociedade tem necessidade do sinal de um Papa sofredor*. Agora que está revelada a terceira parte do segredo, tudo se torna mais claro. João Paulo II, na Via-Sacra do 20º século, é um sinal para o mundo: o seu sofrimento é um pouco parecido com o sofrimento dos pastorinhos. Sofrimento e oração, binômio que para ele se torna sempre mais urgente com o passar dos anos.

O seu tempo reservado à oração é sempre mais longo. Padre Tadeusz Styczen, confidante do Papa, conta:

Rezar é para ele como respirar, ele o faz naturalmente em cada momento... É sempre muito afável com as pessoas, detém-se de boa vontade, mas, a certa altura, toma o Terço nas mãos e, apertando-o, sorri, fazendo entender a seu interlocutor que quer retirar-se para rezar.

Isto basta para ilustrar os primeiros dois fundamentos da espiritualidade de Fátima. O terceiro ponto é todavia o verdadeiro núcleo.

Imaculado Coração

Não te desanimes, o Meu Coração Imaculado será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus - disse Nossa Senhora a Lúcia.

Este é o caminho proposto por Maria! Ela indicou também uma meta: **Deus deseja estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração.**

Como está a nossa resposta às expectativas de Deus? Que podemos fazer hoje? É o momento de nos debruçarmos na nossa janela aberta sobre a história.

O Imaculado Coração, como refúgio, é o caminho para Deus, não é uma espiritualidade dos simples — como uma devoção — mas uma indicação para a Igreja Universal, porque a própria Virgem pediu que o Papa consagrasse o mundo inteiro, e depois a Rússia, ao seu Imaculado Coração.

Pio XI não o fez. Pio XII, a princípio, esperou, mas depois, vendo o horror da II Guerra Mundial, inesperadamente, a 31 de Outubro de 1942, numa radiomensagem em português, atendeu ao pedido com estas palavras: *Ao Vosso Coração Imaculado, nesta hora trágica da história humana, con-fiamos,*

entregamos e consagramos, não só a Santa Igreja... mas também todo o mundo dilacerado por funestas discórdias.

Um mês depois, os alemães foram derrotados na histórica batalha de El-Alamein, na África do Norte, abrindo, assim, a porta da Europa aos americanos. Depois de um mês, com a derrota alemã em Estalingrado, Churchill disse: «A roda do destino girou». Tinha razão, porque a II Guerra Mundial terminou em pouco tempo.

Os fatos, por si mesmos, bastam para explicar a riqueza das graças que se escondem no mistério da consagração ao Imaculado Coração.

Pio XII ficou tão impressionado que, em seguida, no dia 1 de Novembro de 1950, recorrendo à sua infalibilidade, definiu o dogma de fé da Assunção da Santíssima Virgem Maria ao Céu. Ele instituiu numerosas festas e anos marianos e, por fim, sobre o leito da morte, expressou o desejo de que cada nação, cada diocese, cada paróquia e cada família se consagrasse ao Imaculado Coração de Maria.

O Papa Pio XII tinha experimentado de perto o poder do Imaculado Coração no Coração do Seu Filho. Esse é um sinal dos tempos, isto é, uma necessidade para o tempo difícil em que vivemos, indicado pelo próprio Deus através de Maria.

Também João Paulo II tem acolhido esta necessidade. Por isso, no próximo dia 8 de Outubro, na presença do episcopado mundial, que se reunirá em Roma para o jubileu dos Bispos, consagrará o mundo e o terceiro milênio ao Coração Imaculado de Maria. É desejo do Papa que esta consagração seja preparada primeiro nos corações, nas famílias, nas paróquias e nas dioceses, da forma como queria o Papa Pio XII.

Como poderemos nós, agora, no tempo presente, concretizar estas indicações com simplicidade? A resposta chega-nos da história, de um Papa simples: João XXIII, ao desejar que a Itália, como nação, se preparasse para a solene consagração ao Imaculado Coração, por meio de uma iniciativa que ele mesmo abençoou: «A peregrinação das maravilhas», como foi chamado o percurso de Nossa Senhora peregrina de Fátima por toda a Itália, em 1959. No fim da peregrinação, no dia 13 de Setembro, o mesmo Papa consagrou a Itália ao Imaculado Coração.

Lancemos, portanto, da nossa janela, um olhar sobre «os timoneiros» da Igreja passada, presente e futura, respondendo à iniciativa promovida pelo atual Santo Padre.

Mediugórie e Fátima

Creio que Mediugórie já foi claramente anunciada por Nossa Senhora em Fátima. Eis as palavras de Irmã Lúcia numa carta dirigida a Padre Agostinho Fontes, em 1958: «Nossa Senhora repetiu-me que os últimos remédios dados ao mundo são: O Santo Rosário e a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Depois, disse-me que, esgotados os outros meios, desprezados pelos homens,